



Dia do Metalúrgico: uma data para comemorar as conquistas e reforçar a luta



O Dia do Metalúrgico, comemorado neste 21 de abril, é uma data simbólica. É uma referência para comemoração, mas também para reforçar a luta dos trabalhadores, pelo emprego, melhores condições de trabalho e novos avanços, econômicos e sociais.

Neste dia, é importante relembrar o quanto os metalúrgicos, em especial os que atuam em Camaçari, conseguiram se transformar numa referência nacional, com conquistas históricas e fundamentais, que ecoam no Brasil e no mundo. Sobretudo nos últimos anos, os metalúrgicos de Camaçari se tornaram sinônimo de luta. Conquistaram acordos históricos de reajuste salarial com ganho real, pagamento de abono e PLR entre os maiores do Brasil, além de tantos outros benefícios.

Na questão da empregabilidade, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari e os trabalhadores conseguiram preservar os empregos, apesar da crise na economia que se arrasta há alguns anos e que se agravou com a Pandemia do Coronavírus. Mesmo com a flexibilização das leis trabalhistas, desde o governo Temer e também com o governo Bolsonaro, o Sindicato evitou a demissão em massa e a retirada de direitos, como ocorreu em outros estados do país.

Esses esforços e conquistas elevaram os metalúrgicos de Camaçari a um patamar de destaque no cenário do movimento sindical nacional e internacional, estimulando outras categorias na busca por avanços nas negociações com os patrões.

No campo do patrimônio, os metalúrgicos também se tornaram referência. O STIM Camaçari construiu uma nova sede administrativa, moderna e com maior conforto, e o Metal Clube, um dos mais estruturados entre ca-

tegorias de trabalhadores do país. Além do investimento em educação, capacitação profissional e no lazer e integração dos trabalhadores.

Mas o 21 de Abril não é apenas oportunidade de comemorar, mas também de reforçar a luta contra os retrocessos propostos pelo governo Bolsonaro e o setor industrial. Com as medidas para cortar jornada e salário, o governo federal beneficiou as empresas e está botando a maior conta da crise nas costas da classe trabalhadora.

Em Camaçari, o Sindicato tem trabalhado para minimizar ao máximo os impactos negativos provocados pelo governo e as empresas, assegurando o emprego de milhares de trabalhadores, como é o caso do Complexo Ford, onde as férias coletivas foram necessárias para manter os postos de trabalho. Realidade diferente de empresas em São Paulo e no Rio de Janeiro, que já demitiram em massa e retiraram direitos.

Com a Pandemia do Coronavírus, cresce também a responsabilidade do enfrentamento para garantir a saúde dos trabalhadores e suas famílias. Para o Sindicato é preciso uma frente ampla dos trabalhadores para garantir a vida no chão de fábrica no Brasil.

Segundo o presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, o protagonismo conquistado pelos metalúrgicos de Camaçari traz ainda mais responsabilidade para a categoria. "Temos um papel fundamental nessa crise, de garantir o emprego e os direitos dos trabalhadores e fortalecer o movimento e a atuação da classe trabalhadora na defesa dos direitos da população. Por isso, nossa homenagem nesse dia marcante em que os metalúrgicos, além de comemorar as conquistas, reafirmam a sua disposição pra luta", explica.